

CRO reforça fiscalização contra falsos dentistas

Em 2 anos, o Conselho Regional de Odontologia flagrou mais de 600 ilegalidades na capital e no interior do Amazonas

O Conselho Regional de Odontologia do Amazonas (CRO-AM) está intensificando a fiscalização no interior do Estado como forma de coibir a atuação de falsos dentistas e ainda ouvir as demandas dos profissionais que atuam nessas localidades. Nas últimas semanas, o órgão esteve em São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Atalaia do Norte e Benjamin Constant, na região oeste do Estado.

Em alguns municípios, a presidente do CRO-AM, Vera Louzada, explica que as fiscalizações foram solicitadas pelo Ministério Público do Estado (MPE). "No ano passado, cerca de 28 municípios foram fiscalizados, onde flagramos irregularidades e também aproveitamos para orientar os cirurgiões-dentistas que trabalham no interior", disse.

Vera destaca que nos últimos 2 anos, o CRO flagrou mais de 600 ilegalidades na capital e no interior, como exercício ilegal da profissão (falsos dentistas), acadêmicos fazendo atendimentos como dentistas (o que é proibido pela legislação brasileira), além de clínicas e laboratórios sem registros.

"A principal ocorrência que verificamos no interior do Amazonas, de maneira geral, é a atuação de técnicos em prótese dentária como dentistas. É algo muito perigoso para a saúde. Temos vários casos de pessoas que ficaram com graves sequelas após serem submetidas a procedimentos por profissionais sem formação", disse Louzada.

A presidente alerta que somente o cirurgião-dentista é capacitado e autorizado a fazer procedimentos na boca do paciente, garantindo a saúde e o bem-estar. "A prática ilegal pode resultar em complicações graves como a contaminação por doenças: hepatite, HIV, herpes e infecções bacterianas, ocasionadas pela falta de higiene ou esterilização inadequada de equipamentos entre outros", afirmou.

A população pode ajudar no combate aos falsos dentistas denunciando para o conselho e ainda para os órgãos de polícia, já que o exercício ilegal da profissão é um crime previsto no Código Penal Brasileiro (CPB). A sede do CRO-AM fica na rua Silva Ramos, 71, Centro. As denúncias podem também ser feitas pelo 0800 284 1380 e pelo telefone 3131-2200.



Vera Louzada, presidente do CRO-AM, afirmou que o principal problema é a atuação de protéticos como dentistas no interior